

O LÚDICO COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM NOS PRIMEIROS ANOS DA ESCOLARIZAÇÃO

THE PLAYFUL AS A TEACHING AND LEARNING STRATEGY IN THE FIRST YEARS OF SCHOOLING

Francisco Teófilo de Farias **1**
Silvanis dos Reis Borges Pereira **2**
Neila Barbosa Osório **3**

Resumo: A utilização de jogos e brincadeiras nos anos iniciais da escolarização possibilita a compreensão do desenvolvimento da criança por meio da linguagem lúdica peculiar da infância. É essencial conhecer o significado, os conceitos e os termos principais do brincar para interpretar o universo lúdico e os elementos básicos da ludicidade onde a criança se comunica e reproduz o seu cotidiano. A pesquisa tem como objetivo geral: Discutir a importância de utilizar o lúdico como ferramenta de ensino para o desenvolvimento físico e intelectual das crianças da educação infantil seguindo dos objetivos específicos; I) Compreender os conceitos de lúdico e sua importância para a educação ao longo da história II) Explicar as contribuições do lúdico para o processo de ensino aprendizagem para as crianças da educação infantil III) Descrever as atividades lúdicas usadas no contexto educacional e sua contribuição no processo ensino aprendizagem das crianças na educação infantil. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa. Conclui-se que os professores precisam compreender que trabalhar o lúdico, brincar e os brinquedos, requer planejamento para um processo significativo de aprendizagem, ainda, reconhecer que a ludicidade se impõe no cotidiano escolar da infância.

Palavras-chave: Brincar. Lúdico. Educação Infantil. Infância.

Abstract: The use of games and games in the early years of schooling enables the understanding of the child's development through the playful language peculiar to childhood. It is essential to know the meaning, concepts and main terms of play in order to interpret the playful universe and the basic elements of playfulness where the child communicates and reproduces his daily life. The general objective of the research is: To discuss the importance of using play as a teaching tool for the physical and intellectual development of children in early childhood education following specific objectives; I) To understand the concepts of ludic and its importance for education throughout history; II) To explain the contributions of ludic to the teaching-learning process for children in early childhood education; III) To describe the ludic activities used in the educational context and their contribution to the teaching-learning process of children in early childhood education. The methodology used was bibliographic research with a qualitative approach. It is concluded that teachers need to understand that working on play, play and toys, requires planning for a significant learning process, and also recognize that playfulness imposes itself in the school routine of childhood.

Keywords: Play. Ludic. Child education. Childhood.

- 1** Pedagogo Egresso do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Tocantins-Unitins (campus Araguatins). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8422556446306885> . ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-4772-7479>. E-mail: franciscoteofilodefariass@hotmail.com
- 2** Mestra pesquisadora em Educação, Doutoranda em Educação na Universidade Federal do Tocantins (UFT) Bolsista CAPES doutorado sanduiche em Portugal. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8634558572555772>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4580-5681>. E-mail: silvanisborges@hotmail.com
- 3** Professora Doutora Pesquisadora na Universidade Federal do Tocantins (UFT) Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8325746711520223>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6346-0288>. E-mail: neilaosorio@mail.uft.edu.br

Introdução

Lúdico, palavra que vem do Latim “*Ludos*” que está relacionada à brincadeira, jogo, música e dança, tem sido considerado uma ferramenta fundamental de ensino e muito utilizada pelos professores que atuam nos anos iniciais da escolarização, e, principalmente, na educação infantil, sendo de suma importância para que o conhecimento seja repassado de forma prazerosa.

Ao se iniciar novos conteúdos e assuntos propostos no planejamento das aulas, os docentes poderão promover momentos dinâmicos e de muito aprendizado ao compreenderem o que o lúdico tem a oferecer quanto ferramenta de ensino, fazendo com que o conhecimento se torne acessível de maneira natural, por meio de jogos e brincadeiras, despertando nas crianças o desejo de aprender de forma dinâmica com leveza e alegria.

Conhecer o lúdico no contexto educacional e sua história ao passar dos anos, e como ele tem sido inserido dentro da proposta de ensino, abre então um leque com opções para que o professor possa trabalhar várias temáticas de forma a promover uma dinamização e fixação dos conteúdos, fazendo com que aprendizagem seja significativa.

Sabe-se que o lúdico foi utilizado desde muitos anos atrás por povos antigos que perceberam a necessidade de inserir meios de se transmitir o conhecimento e que o ensino se tornasse mais fácil. Pode-se considerar que os gregos e romanos foram os primeiros povos a contribuir para o surgimento das atividades educacionais lúdicas. Por meio de suas culturas e representações utilizando das figuras ilustrativas que eram repassadas de geração a geração.

É preciso entender que o lúdico ajuda no desenvolvimento cognitivo, sendo utilizado de acordo as faixas etárias dos alunos. As fases desse desenvolvimento acontecem desde que a criança nasce e vai se estendendo até aos sete anos de idade e são classificados em dois períodos que são; sensorio-motor que vai de 0 a 2 anos em que a criança não consegue ter uma disposição dos símbolos e o pré-operatório ou objetivo-simbólico de 2 a 7 anos, neste a criança tem a capacidade de construção daquilo que ela fez no passado.

Diante das prerrogativas destaca-se como problema: como as atividades lúdicas podem ser trabalhadas na Educação Infantil de forma a contribuir para o desenvolvimento do aprendizado das crianças?

Este trabalho apresenta como objetivo discutir a importância de utilizar o lúdico como ferramenta de ensino para o desenvolvimento físico e intelectual das crianças da educação infantil. Como objetivos específicos: compreender os conceitos de lúdico e sua importância para a educação ao longo da história; explicar as contribuições do lúdico para o processo de ensino aprendizagem para as crianças da educação infantil; e descrever as atividades lúdicas usadas no contexto educacional e sua contribuição no processo ensino aprendizagem das crianças na educação infantil.

Para que esse artigo pudesse ser escrito, fez-se uso de revisão bibliográfica de abordagem qualitativa, embasado em teóricos que falam e escrevem sobre o assunto-temática como; Silva, (2018), Batista (2017), Kishimoto (2014) e outros, que também contribuem para o endossamento do assunto proposto, também, levou-se em consideração todos os meios legais e as normativas sobre o tema proposto. Todo o trabalho está dividido em três capítulos. Primeiro; A História do Lúdico e seus Conceitos. Segundo: As Contribuições do Lúdico no Processo de Ensino aprendizagem, e terceiro: Atividades lúdicas usadas na Educação Infantil. E todos os capítulos apresentam subitens que são escritos de forma cronológica.

Metodologia

A pesquisa, da qual se trata esse estudo, é de cunho bibliográfico de abordagem qualitativa que tem como instrumento, análise de artigos e leitura de revistas e livros. Sobre a pesquisa qualitativa, Silveira et al, (2009, p. 34), afirmam que “[...] preocupa-se, portanto, com aspectos da realidade que não podem ser quantificados, centrando-se na compreensão e explicação da dinâmica das relações sociais”.

Na abordagem bibliográfica, feita para fins de embasamento na elaboração de trabalhos de pesquisa científica, Macedo, (1994, p. 12) conceitua “[...] como uma espécie de “varredura” do

que existe sobre um assunto, e o conhecimento dos autores que tratam desse assunto, a fim de o estudioso não “reinvente a roda”.

De acordo com os objetivos deste projeto, a pesquisa será descritiva, em que serão realizadas as análises do que os teóricos escreveram sobre o lúdico. Podendo ser entendida como uma pesquisa de natureza bibliográfica em que será explicada a natureza do assunto e suas diversidades no âmbito da educação.

A história do lúdico e seus conceitos

Conhecer a história do lúdico e seus conceitos é muito importante para que se tenha uma visão melhor sobre essa ferramenta que está sendo muito utilizada no meio educacional. O lúdico contribui para que o ensino seja apresentado de maneira prática. Ao se fazer uso da ludicidade o(a) professor(a) proporciona momentos de aprendizado significativo para as crianças.

Na definição de Gonçalves (2018, p. 3) “[...] o lúdico é utilizado desde a antiguidade por alguns povos como fenícios e os egípcios”. Além desses povos, também estão inseridos os gregos e romanos que utilizaram o lúdico nas suas atividades por meio das confecções de suas estátuas com o uso de materiais como o barro.

A partir daí foram surgindo várias brincadeiras que até hoje vem sendo utilizadas nas escolas e no convívio social, pode-se citar a amarelinha que tinha como objetivo o desenvolvimento das habilidades físicas. O Egito, a primeira das civilizações da antiguidade a ser formada, fez o uso do lúdico através da criação das obras de artes representando o cotidiano e também nas suas práticas esportivas. De acordo com Almeida:

A prática de mumificação que ajudou bastante no desenvolvimento da medicina e anatomia, as obras de artes esplêndidas nas quais os egípcios simulavam seu cotidiano e as diversas formas de escritas como hieróglifo, hieráticas e demóticas. Os egípcios valorizavam o jogo com o esporte e a diversão. A luta e a natação eram os esportes mais populares nessa civilização onde a participação e a competição eram fatores indispensáveis. Já os jogos mais apreciados pelos egípcios eram os de damas e xadrez (ALMEIDA, 2015, p. 26).

Além da prática da mumificação, que fazia parte da cultura egípcia, acontecia a criação de outras obras de artes admiráveis, representativas do dia-a-dia dos povos egípcios, e vale lembrar que eles davam valor a prática de jogos de forma esportiva e também para o divertimento, e entre eles, os popularmente conhecidos no Egito eram: a luta e a natação, sendo considerados fundamentais, atividades nas quais a população sempre participava. Praticavam outros tipos de jogos como; damas e xadrez, sendo os que eles mais gostavam de jogar.

Outros povos como; Grécia que foi a primeira a praticar os jogos olímpicos e fez uso do lúdico por meio de várias práticas que contribuíram para o desenvolvimento educacional da época, considerando que o lúdico estava presente nas formas de representar por meio da história, música, filosofia, e os jogos olímpicos, como: a dança e a ginástica, que tinha como objetivo ajudar na formação dos jovens. Entre tantos jogos existentes na época, os romanos, adotaram um para que fizesse parte ativa na vida deles, que foi o ato de jogar bola, enquanto praticavam os jogos, eles tinham bons relacionamentos, viviam unidos mesmo, a saber, que os jogos não podiam ser praticados isoladamente e eles buscavam manter o controle das emoções. Para Almeida:

As contribuições deixadas por essa civilização foram várias como: a história, a música, a filosofia, o teatro, e o amor ao esporte. A cidade da Grécia foi à cidade que se iniciou os jogos olímpicos e não dispensavam a música, dança e ginásticas na formação dos jovens sendo tais, formas de manifestações do lúdico. Quanto ao jogo o ato de jogar bola foi um dos jogos imputados ao modo de vida dos romanos. Através dos jogos os romanos mantinham relações sociais e aprendiam a viver em

conjunto, uma vez que os jogos não são considerados isolados e nesse processo procuravam um equilíbrio emocional. Nesse período, a atividade lúdica fazia referência às pessoas de modo geral, mesmo assim o brinquedo já era visto por alguns filósofos como algo inserido na educação (ALMEIDA, 2015, p. 26, 27).

É por meio do lúdico que as crianças passam a ter momentos bem dinâmicos, dado que este proporciona prazer, apresentando um melhor aprendizado, não deixando de ser somente um simples brincar, uma distração, entre os alunos e o professor, e sim uma ferramenta que proporcione oportunidade de se trabalhar a participação das crianças no desenvolver do conhecimento educacional. De acordo com Rocha:

O lúdico apresenta uma possibilidade pedagógica que reflete nas crianças momentos prazerosos, coloca eles para expor as suas dificuldades e aprendizados, fazendo com que, a troca de conhecimento seja compartilhada com o educador, já que a criança também é um ser atuante por também possuir conhecimentos próprios. Dessa forma, o lúdico de fato proporciona ao educando uma aprendizagem dinâmica para seu desenvolvimento escolar (ROCHA, 2019, p. 4).

O lúdico trabalha com várias ferramentas pedagógicas que permitem com que o professor possa dá a oportunidade para que os alunos participem ativamente nas aulas, deixando a sala de aula de ser um espaço monótono, transformando-se em um espaço ativo, no qual os alunos podem expor o que pensam, pois eles também são capazes de atuarem e até proporem outros conhecimentos que somarão para o crescimento educacional de todos, tanto para os educandos, quanto para o educador.

A importância do lúdico para a educação nos anos iniciais da escolarização

O lúdico tem sido considerado uma ferramenta fundamental para o ensino, principalmente nos primeiros anos da escolarização aplicado por meio de brincadeiras e jogos, sendo utilizados na educação infantil. Percebe-se a importância dessa temática devido ao grande número de autores que discutem o lúdico como metodologia de ensino e aprendizagem e seus resultados significativos no processo educacional.

Durante os anos iniciais da educação, a criança necessita aprender primeiramente, a ler e escrever e, assim, continuar a aquisição de conhecimentos ao longo da vida educacional. É nesse viés que o lúdico passa a ser um mecanismo de para favorecer a aprendizagem, ainda se destaca como método natural, pois faz parte do cotidiano das crianças. Nesse caminho, de acordo com Oliveira,

Percebe-se, que quando as crianças começam a frequentar aos anos iniciais, elas necessitam que o lúdico esteja presente em sua rotina. Apesar de que nos anos iniciais a preocupação maior seja alfabetizar, lúdico, jogos e brincadeira, não pode ser visto só como papel da educação infantil, porque a criança para aprender ela precisa associar, conviver, trocar ideias e interagir com o próximo, precisa aprender a esperar, para falar, precisa começar a entender as regras do convívio social (OLIVEIRA, 2018, p. 5).

O lúdico desempenha um papel muito importante no meio social das crianças, promove a aproximação entre os alunos no desenvolver das atividades propostas pelo educador dentro da escola e na sala de aula. Importa destacar que, por meio de atividades lúdicas, é possível que cada uma criança interaja, viva e compartilhe seus conhecimentos com as outras, o que é fundamental

para o seu enriquecimento educacional. O lúdico como ferramenta metodológica ajuda as crianças a participarem ativamente das atividades, proporcionando maior desenvolvimento, oportunizando a formação integral. Ratifica Ferro afirma que:

O lúdico tem se tornado uma metodologia aliada à prática docente e se faz importante para o desenvolvimento total da criança, pois além de aguçar a curiosidade, instigar o raciocínio e a concentração propicia principalmente uma melhor interatividade entre alunos e entre professores e alunos, tornando a aprendizagem mais significativa. Dessa forma as crianças utilizam através dos jogos, a imaginação e a criatividade, testando sua agilidade, memória, raciocínio, além de estarem interagindo com o mundo em sua volta desenvolvendo assim aspectos cognitivos e sociais (FERRO, 2019, p. 110).

Ao se utilizar a prática do lúdico, o docente passa a promover o aguçamento na área emocional e social, fortalecendo os momentos de criação e relações que devem acontecer na sala de aula, o que fará com que os alunos sejam avaliados de acordo com as capacidades de cada um. Nesse processo, o docente também pode se apropriar de alguns materiais e brincadeiras, sugeridas estão: madeira, velcro, tecidos diversos, escova e esponja, desenho, pintura, colagem, fantasias, interpretações, brincadeira de roda, pega-pega, pular corda, caixa sensorial. Para Salomão:

Algumas das importâncias do lúdico no ensino aprendizagem: facilita a aprendizagem; ajuda no desenvolvimento pessoal, social e cultural; colabora para uma boa saúde mental; prepara para um estado interior fértil; facilita o processo de socialização, comunicação, construção do conhecimento; propicia uma aprendizagem espontânea e natural; estimula a crítica e a criatividade. O lúdico passa a ser uma concepção diferenciada a respeito do termo educação, onde o educando desenvolve o interesse pelas atividades, relacionadas a crescimento intelectual e o desenvolvimento leva a construção da autonomia do ser humano. Toda a atividade lúdica pode ser aplicada em diversas faixas etárias, mas pode sofrer interferência em seu procedimento de aplicação, na metodologia de organização e no ministrar de suas estratégias, de acordo com as necessidades específicas das faixas etárias (SALOMÃO, 2007, p. 6).

É de muita importância que o lúdico seja essa ferramenta facilitadora durante o processo da aprendizagem e que venha ser também um fator para integralizar o lado social e cultural, propiciando momentos em que desperte na pessoa o senso de criticidade e a imaginação, e o aluno comece a ter a vontade de praticar as atividades lúdicas que contribuirão para seu crescimento intelectual. Para Santos,

Quando a criança vivencia o lúdico na educação infantil e tem esse processo bem estruturado e presente no seu cotidiano escolar, espera-se que se inicie o processo construtivo e expressivo de seu desenvolvimento cognitivo. A valorização da atividade lúdica contribui para o afetivo da criança e também para o resgate e o direito a infância. O lúdico tenta salvar a criatividade e a espontaneidade da criança. Nesta perspectiva, o lúdico é uma ferramenta de grande importância para auxiliar a aprendizagem, fazendo com que seja mais prazerosa (SANTOS, 2021, p. 5).

Deve-se considerar o lúdico na educação infantil como sendo um fator que vem a ajudar a criança a desenvolver o lado da afetividade e fazendo com que ela tenha no seu dia a dia escolar os direitos de criança respeitados, podendo ser colocado como prioridade no momento em que ela

começa a ter a liberdade para criar, demonstrando o quanto o lúdico influencia nas práticas e nas decisões da criança e podendo assim resgatar e valorizar as atividades que são realizadas por ela.

As contribuições do lúdico no processo de ensino aprendizagem

O lúdico é um dos responsáveis pelo desenvolvimento no aprendizado das crianças e promove, não só momentos de diversão por meio das brincadeiras que são trabalhadas pelos professores ou outros profissionais, mas, principalmente, que as crianças descubram o quanto é possível entender as mais variadas maneiras de aprender brincando.

Ao considerar o lúdico e sua importância para que aconteça a aprendizagem, deve-se vê-lo como um recurso de ensino que favorece aos alunos o desenvolver de forma integral, independentemente das limitações que eles enfrentam, pois por meio do lúdico, pode-se dizer que todas as barreiras serão superadas e as dificuldades enfrentadas pelas crianças. De acordo com Batista,

Considerando-se que o lúdico tem uma grande importância no processo de ensino aprendizagem, visto que a educação lúdica ajuda e influencia no desenvolvimento integral do aluno. Quando as dificuldades das crianças forem sendo diagnosticadas e trabalhadas de forma adequada envolvendo o lúdico pode-se dizer que aí sim, essas dificuldades serão sanadas e o processo ensino aprendizagem acontecerá com sucesso na educação (BATISTA, 2017, p. 10).

Por meio da ludicidade, as crianças aprendem se divertindo e a sala de aula deixa de ser apenas um lugar de formalidade, torna-se um espaço de aprendizagens. É extremamente importante e recomendado trabalhar o lúdico na educação porque ele promove o engajamento do estudante na própria construção do seu saber. Camargo destaca que:

Levantando tal questionamento estabelecemos a hipótese: É na Educação Infantil que desenvolvimento se dá por meio do lúdico e das brincadeiras e do relacionamento das crianças com outras crianças. Esse desenvolvimento também ocorre no ambiente familiar e a função da escola é diversificar e ampliar as aprendizagens das crianças, direcionando de maneira intencional as atividades, brincadeiras, experiências e a todas as práticas que são propostas na escola (CAMARGO, 2019, p. 2).

É na Educação Infantil que tudo começa a acontecer, portanto, o desenvolvimento das relações interpessoais ocorre quando a criança brinca, quando percebe que não está sozinha, precisa respeitar o espaço do outro, aprende a respeitar o outro como igual, aceitando as diferenças. Nessa perspectiva, o professor deve planejar sua prática de acordo com o previsto no currículo escolar, porém utilizando o lúdico como estratégia de ensino

A ludicidade é fundamental no desenvolvimento cultural infantil, pois possibilita à criança desenvolver a imaginação, pensar, criar e recriar, inventar e reinventar as suas ideias do que seja o mundo, mostrar e perceber o potencial que tem, expor fantasias e demonstrar afetividade, para que possam se sentir ativas, responsáveis por suas ações. Conceição afirma que:

A ludicidade constitui um traço fundamental das culturas infantis, pois cria atividades baseadas no ato de brincar, na imaginação e na interpretação da realidade uma forma própria. As crianças liberem sua capacidade de criar e de reinventar o mundo, de expor sua afetividade e de ter suas fantasias aceitas e exercitadas para que, através do mundo mágico do faz-de-conta, possam explorar seus limites. A escola deve proporcionar atividades lúdicas para que haja a interação entre a criança e o objeto de estudo. Por meio dessa

relação, é possível ocorrer uma interação maior entre o sujeito cognoscitivo e o objeto a ser conhecido (CONCEIÇÃO, 2021, p. 44).

No processo educativo, leva-se em consideração que o lúdico está mais do que presente nas atividades educacionais, por meio de jogos e brincadeiras, que devem ser desenvolvidas nas horas recreativas da escola e também em meio à roda social e, nos encontros fora do ambiente escolar. Nesse Seara, entende-se primordial o lúdico no processo ensino e aprendizagem, pois contribui para o desenvolvimento intelectual das crianças.

Os estágios do desenvolvimento infantil

A educação infantil é considerada a primeira etapa em se tratando da educação básica e apresenta como objetivo cuidar para que a criança tenha um avanço total tanto no aspecto físico, psicológico, intelectual e social. Nesse caminho, Oliveira, (2020, p. 1427) destaca que “[...] Essa etapa recebe nomenclaturas variadas como primeira infância, jardim de infância ou pré-escolar”. O desenvolvimento cognitivo acontece por meio da genética, isso acontece quando o cérebro começa a ter um amadurecimento de acordo com o estágio que já desenvolveu. Durante o processo de desenvolvimento cognitivo infantil, é preciso que sejam considerados dois estágios. De acordo com Viana:

1º período: sensorio-motor. **Idade:** aproximadamente de 0 a 2 anos. **Características.** A criança não dispõe da função simbólica, por isso não consegue evocar a imagem de pessoas e objetos na ausência deles. Nessa fase, as funções mentais limitam-se ao exercício dos aparelhos reflexos inatos. Assim sendo, o universo que circunda a criança é conquistado mediante a percepção e os movimentos (como a sucção, o movimento dos olhos, por exemplo). Nesta fase, a afetividade e a inteligência são aspectos indissociáveis e influenciados, pela socialização. Dentre as principais aquisições do período sensorio-motor, destaca-se a construção da noção de “eu”, por meio da qual a criança diferencia o mundo externo do seu próprio corpo.

2º período: pré-operatório ou objetivo-simbólico. **Idade:** aproximadamente de 2 a 7 anos. **Características.** Nesta fase a criança já é capaz de constituir suas ações passadas sob a forma de narrativas e de antecipar suas ações futuras por meio da fala. O aparecimento da linguagem oral permitirá à criança dispor, além da inteligência prática construída na fase anterior, da possibilidade de ter esquemas de ação interiorizados, chamados de esquemas representativos ou simbólicos, ou seja, esquemas que envolvem uma ideia preexistente a respeito de algo. É capaz de formar, por exemplo, representações de objetos e pessoas mesmo que elas estejam ausentes de seu campo visual (VIANA, 2015, p. 351-353).

No período sensorio-motor, que vai desde o nascimento e que se estende até aos 2 anos, a criança demonstra que está limitada e sujeita a algumas ações, apresentando reações ingênuas utilizando-se então de pequenos movimentos, e isso é normalmente perceptível no ambiente em que vive, e ela demonstra por meio da sucção e movimentação dos olhos. Considerando o outro período, que é o segundo, que vai dos 2 até aos 7 anos de idade, e que a criança apresenta como característica a habilidade para organizar seus atos que ocorreram, em formato de uma narrativa reportando o que ainda vai acontecer, utilizando assim a sua maneira de conversar. Falando sobre a inteligência e como ela acontece, Oliveira destaca que:

Segundo a teoria de Piaget, a inteligência é construída ao longo do tempo, por estágios; partindo dos reflexos simples do bebê, herdados geneticamente, a criança vai criando

progressivamente estruturas mentais até atingir o pensamento formal. A teoria piagetiana assenta sobre sete conceitos-chave: assimilação, acomodação, equilíbrio, adaptação, estádios, esquema e estruturas cognitivas (OLIVEIRA, 2020, p. 1437).

É importante que a criança tenha o crescimento intelectual sendo construído ao passar dos tempos e que demonstre por meio de seu desenvolvimento e de suas representações ingênuas enquanto bebê e isso fazem parte dos estágios e o mesmo vai crescendo gradualmente a sua aptidão cognitiva, permitindo que seja alcançado o pensar de forma efetiva.

Atividades lúdicas usadas na educação infantil

Para que seja trabalhado o lúdico na educação infantil, o professor precisa conhecer quais atividades devem ser utilizadas e, portanto, assim poderá trabalhar a brincadeira, jogos e brinquedos que são essenciais para o desenvolvimento das crianças, auxiliando-as diante das resoluções de questões e, também, nas compreensões de assuntos referentes à aprendizagem.

As atividades lúdicas na concepção de muitas pessoas são apenas brincadeiras, mas é preciso entender que elas devem ser consideradas como estratégias que proporcionam interações entre os que estão participando, e que essa prática promove momentos de prazer e aprendizagem enquanto participante da atividade. Entre tantas atividades que o lúdico proporciona, a pintura é considerada uma atividade completa, que auxilia na coordenação motora e desperta a criatividade das crianças e pode ser utilizada usando diversos materiais e, assim, não se tornando muito repetitiva. As atividades lúdicas têm o papel de estimular o conhecimento e habilidades que são necessárias para o desenvolvimento da criança. Bacelar ressalta que:

Na Educação Infantil, há uma série de atividades programadas com o objetivo de estimular a aquisição dos conhecimentos e das habilidades necessários para o desenvolvimento da criança. Segundo Piaget, a criança já nasce com as pré-condições neurológicas do conhecimento, mas as condições de fato se dão através de atividades que ele denomina jogos (de exercício, simbólicos e de regras, conforme as idades). Essas atividades serão mais prazerosas se forem consideradas e respeitadas as emoções, os sentimentos e as necessidades das crianças no momento em que estão vivenciando as propostas trazidas pelo educador (BACELAR, 2009, p. 25).

O educador, ao propor atividades para que as crianças pratiquem, deve levar em consideração a capacidade de cada uma, seus sentimentos e os níveis de necessidades delas, para que possam ser momentos muito apreciados e que facilitem o aprendizado. Entre as muitas atividades e brincadeiras lúdicas que poderão ser utilizadas pelo professor nos anos iniciais estão; pintura, leitura, jogos de tabuleiro, pega-pega, mímica e trava-língua. De acordo com Souza:

Para um bom desempenho do lúdico, recomendam que o professor saiba introduzir o jogo, tenha domínio, conhecimento, compreensão, cultura e as limitações de maneira que possa levar o aluno a se interessar pelo aprendizado. Assim, o lúdico possibilita o estudo da relação da criança com o mundo externo, integrando estudos específicos sobre a importância do lúdico na formação da personalidade. Através da atividade lúdica e do jogo, a criança forma conceitos, seleciona ideias, estabelece relações lógicas, integra percepções, faz estimativas compatíveis com o crescimento físico e desenvolvimento e, por meio dele vai se socializando com as demais crianças. Com isso, pode-se ressaltar que a educação lúdica esteve presente várias épocas, povos e contextos e forma hoje uma vasta rede de conhecimento no campo da Educação (SOUZA et al, 2021, p. 75)

O educador exerce um papel importante na contribuição da aprendizagem das crianças por meio do lúdico e suas muitas maneiras de se trabalhar variadas temáticas proporcionando assim, meios que venham a facilitar o conhecimento transmitindo-o de forma prazerosa e dinâmica, fazendo uso daquilo que a ele foi designado, dando significado durante as aulas, através da utilização de todos os recursos que a ludicidade fornece e, além do mais, o professor da educação infantil deve colocar em ação a gama conhecimento que a ele foi outorgado. O professor é tido como aquele que media as atividades lúdicas por meio dos objetos que foram selecionados para a atividade e transmitir o conhecimento. De acordo com Rocha:

O professor é o mediador entre as crianças e os objetos de conhecimento, organizando e propiciando espaços e situações de aprendizagens. Educar é acima de tudo a inter-relação entre os sentimentos, os afetos e a construção do conhecimento (ROCHA, 2017, p. 18).

É durante o processo de ensino que o professor passa a ser esse mediador, dando assim um norte para que cada aluno construa o conhecimento sobre o que foi proposto no currículo para sua faixa etária. Para que aconteça a inter-relação entre aluno e professor por meio da educação, é preciso que o educador tome posse dos vários meios didáticos e as formas de se introduzir o conhecimento, inclusive quando se trata da formação que envolve as crianças que estão bem no início de sua trajetória educacional que é a educação infantil. Souza afirma que:

Enfim o lúdico se trabalhado corretamente poderá proporcionar ao professor resultados satisfatórios quanto ao ensino aprendizagem, desde que o mesmo esteja preparado e disposto a fazê-lo. A postura do professor frente a esse trabalho é fundamental. O professor precisa adquirir o prazer de brincar e se envolver nesta atividade, para que o aluno aprenda a curtir esse momento. O professor que trabalha com a Educação Infantil precisa desenvolver seu trabalho focado nas brincadeiras, estar atento a faixa etária das crianças, para que cada atividade trabalhada possibilite ao professor atingir os objetivos propostos, além de materiais coerentes e necessários. O professor precisa trabalhar em sala com o lúdico, utilizando-se da participação, ser crítico, trabalhar com as experiências trazidas pelos alunos no seu dia a dia, ações estimulantes e incentivadoras, ser mediador no processo ação reflexão, incentivar a criatividade (SOUZA et al, 2021, p. 77).

É fundamental que o professor trabalhe as atividades lúdicas de maneira participativa e que venha alcançar o que realmente é almejado, que é a satisfação das crianças durante o processo de ensino aprendizagem, e ele também precisa demonstrar o gosto pelas brincadeiras, as quais estão sendo desenvolvidas nas aulas, dando a oportunidade para que cada criança venha a compartilhar sobre as brincadeiras e as criatividades que elas sabem realizar, incentivando cada uma.

O brincar na educação infantil

Quando fala-se em brincar, deve-se considerar o que afirma Barbosa (2018), “o brincar, na educação infantil, é importante para a criança, para que a brincadeira possa acontecer, é necessário ter um espaço adequado dentro das instituições de ensino [...]”. E através da brincadeira se promove momentos não somente de distração, mas também de conhecimento e, até mesmo, reconhecimento e, para Marrafon, (2012), “o brincar possibilita o desenvolvimento integral do ser humano. Ao brincar a criança exercita o corpo físico, o imaginário, a comunicação com outras pessoas e com o mundo ao seu redor [...]”.

O brincar deve ser visto como algo que acontece de maneira autêntica e que possibilite à criança uma melhor contribuição para o seu desenvolvimento. As atividades lúdicas que são realizadas por meio das brincadeiras na educação infantil permitem que as crianças tenham a

oportunidade de inventar a sua maneira de brincar, e de conhecer, ainda, ajudam na socialização com outras crianças, por meio da convivência e do ato de compartilhar tudo o que elas criaram enquanto se coloca em prática a brincadeira. De acordo com Costa,

O brincar é uma atividade natural, espontânea e necessária à criança, constituindo-se por isso, em atividade importante na sua formação. Seu papel transcende o mero controle de habilidades, pois é muito mais abrangente. Seu significado é notável, já que através dessa atividade a criança constrói seu próprio mundo. Ao brincar, a criança aprende de maneira mais profunda, podendo relacionar pensamentos, criar e recriar seu tempo e espaço, adaptando-se melhor as modificações na vida real. No momento da brincadeira, a criança pode pensar livremente, pode ousar imaginar, sem medo de errar, pois a ludicidade é algo que as crianças já trazem consigo. A atividade principal da criança é o brincar, brincando ela demonstra o que sente o que pensa e assim se adapta a tudo que está a sua volta. Cabe à escola, enquanto espaço formativo, planejar situações para ajudar as crianças a organizarem melhor suas informações sobre o ato mais prazeroso que elas vivenciam que é o ato de brincar. Porque quando brinca a criança de certa forma está trabalhando, buscando meios de crescer e de se desenvolver. Nesse processo, a criança enriquece a sua identidade constituindo-se como sujeito de sua própria história (COSTA, 2013, p. 10).

É no ato de brincar que a criança passa a aprender de forma mais ampla quando mobiliza o seu pensamento, passando a ter sua própria ideia do que irá inventar e isso é natural que aconteça com as crianças, pois, desde que elas nascem já trazem o desejo de criar seus brinquedos e brincadeiras.

Nesse cenário educacional infantil, o brincar é a atividade natural, pois faz parte do universo infantil, e as crianças gostam de realizar e, por meio da brincadeira, elas se adequam a tudo o que acontece ao seu redor. A Escola precisa planejar e promover atividades lúdicas que venha a possibilitar às crianças momentos de aprendizado.

Wajskop afirma que:

É, portanto, na situação de brincar que as crianças se podem colocar desafios e questões além de seu comportamento diário, levantando hipóteses na tentativa de compreender os problemas que lhes são propostos pelas pessoas e pela realidade com a qual interagem. Quando brincam, ao mesmo tempo em que desenvolvem sua imaginação, as crianças podem construir relações reais entre elas e elaborar regras de organização e convivência. Concomitantemente a esse processo, ao reiterarem situações de sua realidade, modificam-nas de acordo com suas necessidades. Ao brincarem, as crianças vão construindo a consciência da realidade, ao mesmo tempo em que já vivem uma possibilidade de modificá-la (WAJSKOP, 2012, p. 39).

É na hora da brincadeira que as crianças passam a ter a imaginação fluindo, elas se desenvolvem e constroem as próprias maneiras de ver o mundo e se tornam seres conscientes da realidade em que vivem e buscam, e a partir daí se tornam pessoas maduras nas suas decisões.

Atualmente existem muitas e variadas brincadeiras conhecidas mundialmente e que apresentam nomes diferenciados ou parecidos com as que são brincadas no Brasil, e essas brincadeiras fizeram e, ainda, fazem parte da vida de muitas pessoas por meio dos simbolismos, e até hoje elas ainda são praticadas como meio de aprendizado nas escolas e na sociedade. Para Kishimoto:

Entre as brincadeiras conhecidas universalmente, a amarelinha, tem inúmeras variantes, denominadas no Brasil como maré, sapata, avião, academia, macaca, na Dinamarca, *hinke*, na França, *marelle* e na Grã-Bretanha, *hopscotc*, uma forma do antigo jogo romano dos odres, em que os jogadores, untados com azeite saltam, num pé só, sobre sacos feitos com a pele do bode. Brincadeiras de movimentos, como corrida, pular corda, pular o elástico, fazer fila, brincar com pernas, pés e mãos, pega-pega, esconde-esconde, comuns em todas as partes do mundo, carregam elementos simbólicos. O esconde-esconde tem associações simbólicas com Dionísio, o menino deus. Conhecido no Brasil, como picolé, manja, manjar, mancha, pilha e moçambê, sua regra básica é a perseguição: um pegador e outros que devem correr ou esconder-se para não serem pegos (KISHIMOTO, 2014, p. 101).

Entre as inúmeras brincadeiras que são trabalhadas na educação infantil, há aquelas que apresentam variações na forma de se trabalhar, mesmo que sejam executadas com regras bem parecidas, inclusive no nome dependendo da região em que ela é utilizada, podendo apresentar objetivos distintos e específicos diante das regras nelas contidas. Temos exemplos de brincadeiras utilizadas na educação infantil hoje: pega-pega, pular corda, quente ou frio, trilha de brinquedos, adivinhação, mapa do tesouro, jogo de tabuleiro, amarelinha, faz de conta e caixa sensorial. Conforme Kishimoto:

Para a criança, o brincar é a atividade principal do dia-a-dia. É importante porque dá a ela o poder de tomar decisões, expressar sentimentos e valores, conhecer a si, aos outros e o mundo, de repetir ações prazerosas, de partilhar, expressar sua individualidade e identidade por meio de diferentes linguagens, de usar o corpo, os sentidos, os movimentos, de solucionar problemas e criar. Ao brincar, a criança experimenta o poder de explorar o mundo dos objetos, das pessoas, da natureza e da cultura, para compreendê-lo e expressá-lo por meio de variadas linguagens. Mas é no plano da imaginação que o brincar se destaca pela mobilização dos significados. Enfim, sua importância se relaciona com a cultura da infância, que coloca a brincadeira como ferramenta para a criança se expressar, aprender e se desenvolver (KISHIMOTO, 2010, p. 1).

Quando a criança passa a utilizar uma determinada brincadeira e coloca-a como preferida para os seus momentos de distração, ela padroniza as suas práticas de diversão. Pois, é nesse ínterim que as crianças passam a ter uma aproximação e interação com o que pode ser desenvolvido no ato de brincar, tanto para o desenvolvimento físico quanto o cognitivo.

Considerações Finais

Após se fazer a pesquisa sobre o lúdico como estratégia de ensino aprendizagem na educação infantil, e buscar responder à questão deste trabalho: Como as atividades lúdicas podem ser trabalhadas na Educação Infantil de forma a contribuir para o desenvolvimento do aprendizado das crianças? Foi possível perceber a importância das atividades lúdicas durante o crescimento, tanto físico quanto intelectual no processo ensino aprendizagem das crianças na educação infantil.

A pesquisa apresentou três objetivos: I) Compreender os conceitos de lúdico e sua importância para a educação ao longo da história; II) Explicar as contribuições do lúdico para o processo de ensino aprendizagem para as crianças da educação infantil; III) Descrever as atividades lúdicas usadas no contexto educacional e sua contribuição no processo ensino aprendizagem das crianças na educação infantil.

Os objetivos foram alcançados com base em vários autores que vêm realizando discussões

sobre essa ferramenta de fundamental importância, que é o lúdico. No primeiro objetivo, conheceu-se que lúdico é uma palavra que se originou do latim cujo seu significado tem tudo a ver com a brincadeira. Em sequência, o segundo objetivo vem explicando que o lúdico pode sim contribuir no ensino aprendizagem das crianças de maneira que se desenvolvam uma formação integral, favorecendo a capacidade de superação nas dificuldades enfrentadas. E quanto ao terceiro objetivo, destaca que é durante a execução das atividades lúdicas que as crianças podem ser estimuladas, desenvolvendo conhecimentos e habilidades, daí entender que a prática do brincar precisa ser considerada como algo que parte da autenticidade da criança.

Durante toda a pesquisa, foi possível perceber a importância do lúdico como peça fundamental para o desenvolvimento das crianças. Neste trabalho que foi percorrido em três capítulos, fez-se necessário apresentar a história do lúdico e seus conceitos e, assim, mostrar quando e como a ludicidade aconteceu, e conhecer as contribuições do lúdico no processo de ensino aprendizagem, e as atividades que são usadas na educação infantil e que muito contribuem para o aprendizado.

É por meio da ludicidade que é levado em consideração o direito de brincar das crianças. Os professores precisam apresentar as formas de brincar e os brinquedos que devem ser usados na hora da brincadeira, lembrando que essas brincadeiras não podem ser vistas somente como diversão, e sim como um ato de aprender brincando as diversas formas de construir o conhecimento.

Portanto, o lúdico é uma ferramenta bastante utilizada na escolarização, sendo abordado principalmente na educação infantil, e cabe aos professores promover para crianças momentos de prazer e, ao mesmo tempo, criar oportunidades de socializarem-se com outras crianças, jovens e adultos. Destaca-se que quando acontecem os momentos lúdicos na educação infantil, durante as aulas que são planejadas pelos professores, as crianças passam a ter o espaço que é de peculiaridade delas.

Referências

ALMEIDA, Ilda Neta Silva de. O Lúdico como recurso didático-pedagógico no desenvolvimento da criança na educação infantil. **Humanidades e Inovação**, v. 02, n. 1, p. 01-41, jan./jul. Palmas-TO, 2015. Disponível em: <<http://revista.unitins.br>> Acesso em: 23 mar. 2022.

BACELAR, Vera Lúcia da Encarnação. **Ludicidade e educação infantil**. Salvador: EDUFBA, 2009. Disponível em: <<https://repositorio.ufba.br/handle/ri/23789>> Acesso em: 15 set. 2022.

BARBOSA, M. C. **A importância do brincar na educação infantil**. 2018, 55f. Monografia (Pós-Graduação em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino) - Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Paraná. Disponível em: <http://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/21169/1/importanciabrincareducaoaoinfantil.pdf>. Acesso em: 17 nov. 2022.

BATISTA, Flóida Moura Rocha Carlesso. A contribuição do lúdico nos processos de ensino e aprendizagem. **Revista Eletrônica Científica Inovação e Tecnologia – RECIT**, Medianeira, v. 8 n.17, p. 1-13, 2017. Disponível em: < <https://periodicos.utfpr.edu.br/recit/article/download/e-4791/pdf>> Acesso em: 16 set. 2022.

BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular – BNCC**. Versão Final, Brasília, DF, 2017. Disponível em: < <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>> Acesso em: 16 set. 2022.

CAMARGO, Juliana Aparecida Pires de. A Contribuição do Lúdico no Processo de Aprendizagem na Educação Infantil. **Revista Científica Eletrônica de Ciências da FAIT**, Itapeva, v. 15, n. 2, p. 1-12, novembro, 2019. Disponível em: < http://fait.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/zFh6DpMBAhopW8K_2020-6-18-20-37-40.pdf> Acesso em: 16 set. 2022.

CONCEIÇÃO, Bento Lucio da. A Contribuição do Lúdico no Processo de Ensino Aprendizagem na Ampliação da Educação Integral. **Revista Multidebates**. Palmas-TO, v.5, n.1, p. 41-56, fevereiro de

2021. Disponível em: < <https://revista.faculdadeitop.edu.br/index.php/revista/article/view/412> > Acesso em: 16 set. 2022.

COSTA, C. R. P. da. **O brincar na educação infantil**. 2013. f. 36. Dissertação (Licenciatura em Pedagogia) - Universidade Federal da Paraíba Centro de Educação Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia Modalidade a Distância, João Pessoa. Disponível em: <<https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/3750/1/CRPC2014.pdf>> Acesso em: 21 set. 2022.

FERRO, Bruno Rogério. A importância do lúdico nas séries iniciais do ensino fundamental. **Revista Científica**, UNAR (ISSN 1982-4920), Araras-SP, v.18, n.1, p.109-129, 2019. Disponível em: < http://revistaunar.com.br/cientifica/documentos/vol18_n1_2019/9_A_IMPORTANCIA_DO_LUDICO_NAS_SERIES_INICIAIS_DO_ENSINO_FUNDAMENTAL.pdf > Acesso em: 16 set. 2022.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. Brinquedos e brincadeiras na educação infantil. In. **Anais do I Seminário Nacional: Currículo em Movimento – Perspectivas Atuais**, 2010, Belo Horizonte. *Anais...* Belo Horizonte, 2010. p.1-20 Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2010-pdf/7155-2-3-brinquedos-brincadeiras-tizuko-morchida/file>> Acesso em 14 de setembro de 2022.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. Jogos, brinquedos e brincadeiras do Brasil. *Espacios en Blanco*. **Revista de Educación**, v. 24 n. 24, p. 81-105 junho, 2014. Disponível em: < <https://www.redalyc.org/pdf/3845/384539806007.pdf> > Acesso em: 23 maio. 2022.

MACEDO, Neusa Dias de. **Iniciação a Pesquisa Bibliográfica**: Guia do estudante para a fundamentação do trabalho de pesquisa, 2 ed. revista. São Paulo. Edições Loyola, 1994. Disponível em: < <https://books.google.com.br/> > Acesso em: 25 abr. 2022.

MARRAFON, Débora Luciana. Brincar é preciso. **Revista científica eletrônica de ciências sociais aplicadas da Eduvale**. Publicação científica da Faculdade de Ciências Sociais aplicadas do Vale de São Lourenço-Jaciara/MT v. 5, n. 07, novembro de 2012, p. 1-7. Disponível em: <http://eduvaesl.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/X9NsakV1oIRiVC4_2015-12-19-2-18-12.pdf> Acesso em: 25 abr. 2022.

OLIVEIRA, Carla Mendes de; DIAS, Adiclecio Ferreira. A Criança e a Importância do Lúdico na Educação. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano 02, ed. 01, v. 13, pp. 113-128 Janeiro de 2017. Disponível em: <<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/wp-content/uploads/kalins-pdf/singles/ludico-na-educacao.pdf>> Acesso em: 20 set. 2022.

OLIVEIRA, Luciana de. **A importância da ludicidade nos anos iniciais do ensino fundamental**. Trabalhos de conclusão do curso de pós-graduação em Práticas Pedagógicas Interdisciplinares e Garantia de Direitos - Universidade do Oeste de Santa Catarina, Maravilha, 2014. Disponível em: < <http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/index.php/pos-graduacao/trabalhos-de-conclusao-de-bolsistas/trabalhos-de-conclusao-de-bolsistas-a-partir-de-2018/ciencias-humanas/especializacao-4/473-a-importancia-da-ludicidade-nos-anos-iniciais-do-ensino-fundamental/file>> Acesso em: 06 jun. 2022.

OLIVEIRA, Keide Tavares Silva; SILVA, Maria Aparecida Tavares; SANTOS, Priscila Aurelina. A Educação Infantil e os estágios de desenvolvimento: Um artigo original. **Anais do 3º Simpósio de TCC**, das faculdades FINOM e Tecsona. 2020; 1426-1442.

ROCHA, Pâmella Suzetty Vieira de Sousa. **A importância do lúdico na Educação Infantil**: uma análise a partir da concepção de professores. Orientadora: Prof^ª. Andrezza Raquel Cirne Bezerra. 2017. 31f. TCC (Graduação). Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia Modalidade à Distância, Universidade Federal da Paraíba Centro de Educação, Alagoa Grande - PB, 2017. Disponível em: < https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/4085?locale=pt_BR > Acesso em: 16 de maio 2022.

SALOMÃO, H. A. S. *et al.* **A importância do lúdico na educação infantil:** enfocando a brincadeira e as situações de ensino não direcionado, 2007. Disponível em: <<https://www.academia.edu/download/45739376/A0358.pdf>> Acesso em: 16 set. 2022.

SANTOS, Evanoela Ene Sandro dos. **A importância do lúdico e do brincar nas series iniciais.** Orientador: Valério Xavier dos Santos. 2021 15f. TCC (Graduação) Psicopedagogia, Centro Universitário Internacional – Uninter. 2021. Disponível em: <<https://repositorio.uninter.com/handle/1/730>> Acesso em: 16 set. 2022.

SILVEIRA, Denise Tolfo, et al. **Métodos de pesquisa** / [organizado por] Tatiana Engel Gerhardt e Denise Tolfo Silveira; coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. 1ed. 2009. Disponível em: <https://scholar.google.com.br/scholar?q=M%C3%A9todos+de+pesquisa+/+Tatiana+Engel+Gerhardt+e+Denise+Tolfo+Silveira%3B&hl=pt-PT&as_sdt=0&as_vis=1&oi=scholar> Acesso em: 25 abr. 2022.

SOUZA, Ligiane Oliveira dos Santos *et al.* **A importância do lúdico na educação infantil.** Editora científica digital: Crossref. ed. 1 v. 1, ano 2021. Disponível em: <<https://www.editoracientifica.com.br/livros/livro-educacao-infantil-as-contribuicoes-da-educacao-no-processo-de-desenvolvimento-da-crianca>> Acesso em: 15 set. 2022.

VIANA, Maria. **Sou Educador:** educação infantil. 1 ed. São Paulo: Eureka, 2015. Disponível em: <<https://www.estantevirtual.com.br/livros/maria-viana/sou-educador-educacao-infantil/4095576436>> Acesso em: 16 set. 2022.

WAJSKOP, Gisela. **Brincar na educação infantil: uma história que se repete/**. 9. ed. v. 34. São Paulo: Cortez, 2012. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/279752012_BRINCAR_NA_EDUCACAO_INFANTIL_UMA_HISTORIA_QUE_SE_REPETE>. Acesso em: 25 set. 2022.

Recebido em 28 de fevereiro de 2023.

Aceito em 18 de dezembro de 2023.